

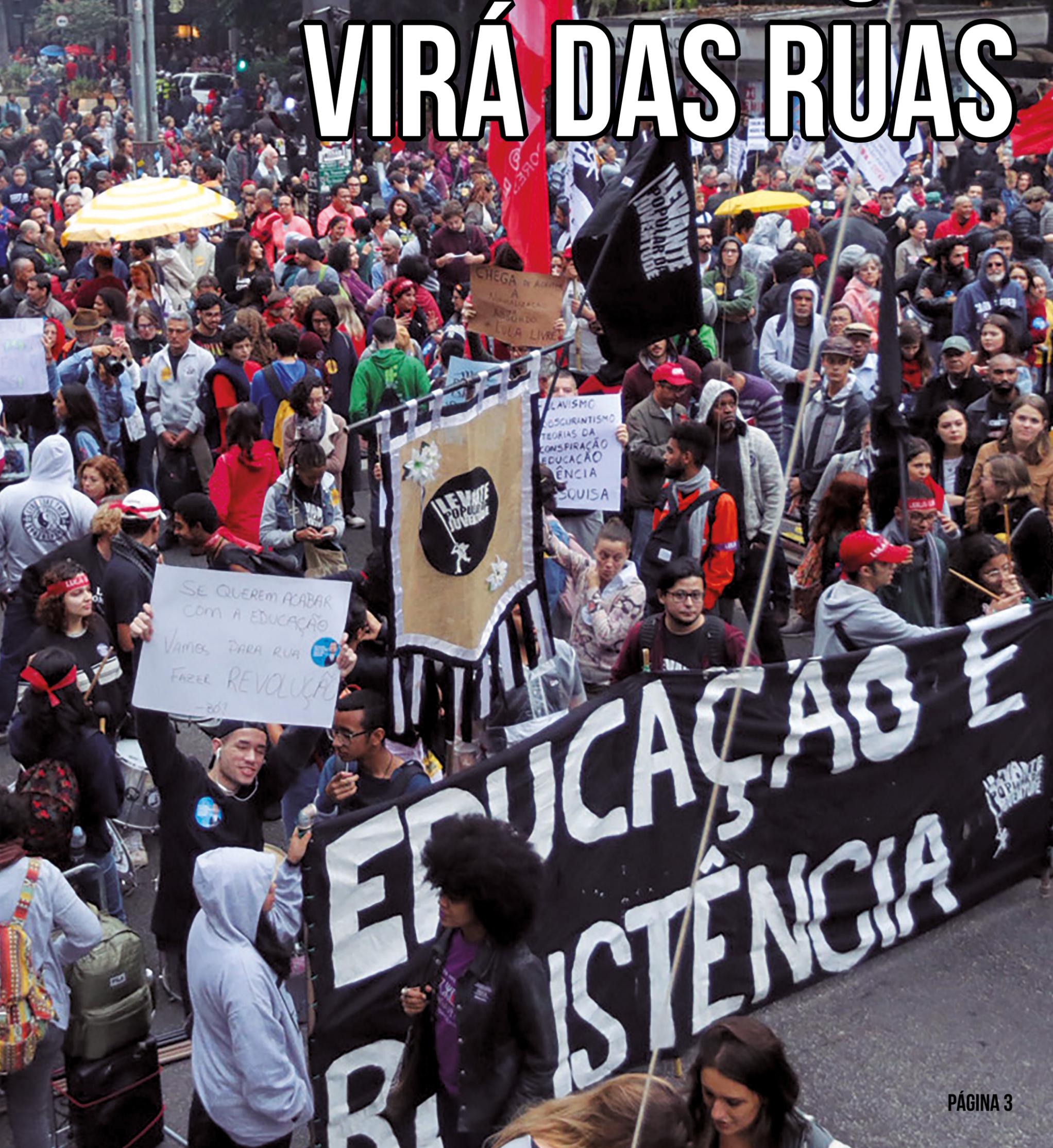


Tribuna Metalúrgica



Nº 4449 • QUARTA-FEIRA • 14 DE AGOSTO DE 2019 • SMABC.ORG.BR

TRANSFORMAÇÃO VIRÁ DAS RUAS





NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Vaza Jato 1

O Conselho Nacional do MP desarquivou procedimento contra o procurador Deltan Dallagnol devido a mensagens trocadas pelo Telegram.



Vaza Jato 2

Na véspera da prisão de Cunha, Moro convenceu os procuradores a não pedir a apreensão dos celulares usados pelo então presidente da Câmara.



Combate à tortura

A Justiça suspendeu decreto de Bolsonaro que extinguiu cargos do Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura e determinou a volta de peritos.



Sarampo

Agora a campanha de vacinação contra o sarampo inclui bebês de 6 a 11 meses. Nas 7 cidades do ABC, o número de contaminações triplicou nos últimos 20 dias.

FEM/CUT INICIA NEGOCIAÇÕES COM G3, G8.3 E G10



A FEM/CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT) iniciou as rodadas de negociações de Campanha Salarial com o G3, no Sindipeças, G8.3 e G10, na Fiesp, em São Paulo.

No DIA 6, a negociação com o G8.3 foi de pauta cheia, com as cláusulas econômicas e sociais, já que a Convenção Coletiva de Trabalho foi assinada por um ano e vale até 31 de agosto deste ano.

“Temos que lembrar a companheirada de que não existe mais o efeito da ultratividade, ou seja,

antes quando o acordo vencia, se as partes não chegassem a um entendimento, o anterior continuava valendo. Agora não tem mais isso”, afirmou o presidente da FEM/CUT, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão.

JÁ COM O G10, que não assinou a CCT ano passado, a negociação também será de pauta cheia. “A Convenção Coletiva protege os trabalhadores das ameaças, como a carteira verde e amarela sem direitos. Por isso, defendemos a renovação da CCT com o G8.3 e a assinatura do acordo

com o G10”, ressaltou.

No dia 7, os dirigentes que compõem os sindicatos da Federação realizaram a primeira reunião com o G3. A CCT assinada no ano passado é válida por dois anos.

“ALÉM DA DISCUSSÃO das cláusulas econômicas, a bancada patronal sinalizou na reunião que precisa rediscutir alguns itens das cláusulas sociais, que serão apresentados em reunião hoje na FEM. A nossa expectativa é concluir as negociações em setembro”, contou.

CONFIRA SEUS DIREITOS

FGTS II AINDA O SAQUE DOS R\$ 500

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA JURIDICO@SMABC.ORG.BR DEPARTAMENTO JURIDICO

N a semana passada, iniciamos uma série de artigos sobre as mudanças recentes operadas no regime do FGTS. Falamos inicialmente dos saques no limite de R\$ 500 por conta ativa ou inativa (do emprego atual ou dos anteriores). Ainda restam informações importantes sobre isto. A Caixa Econômica anunciou o cronograma dos saques imediatos, a começar no dia 13 de setembro deste ano para quem

tiver conta poupança da Caixa. Neste caso, o valor será depositado automaticamente. No caso de não desejar retirar os recursos, é necessário informar ao banco por meio dos canais divulgados em fgts.caixa.gov.br, até 30 de abril de 2020, para que os procedimentos necessários sejam tomados e os valores não sacados retornem à conta vinculada ao FGTS. Os saques estarão disponíveis até 31 de março de 2020.

Para quem não tem poupança na Caixa, poderá sacar nos Caixas eletrônicos, mediante a apresentação do CPF e do Cartão do Cidadão. É possível sacar também nas casas lotéricas, desde que o saldo seja de até R\$ 100 por conta ativa ou inativa. Basta a apresentação de documento de identidade original com foto e número do CPF; para saques de outros valores (até o limite de R\$ 500 por conta), é necessário

o Cartão do Cidadão e será feito perante a Caixa. Na agência da Caixa, basta a apresentação de documento de identidade original com foto e número do CPF; o trabalhador que for à agência da Caixa também poderá solicitar que o dinheiro seja transferido para conta em outro banco. Mais uma vez cabe o alerta para ter cuidado com boatos. Consulte sempre esta Tribuna e o site oficial do Sindicato.

FAÇA AS CONTAS - FIQUE SOCIO

JUDÔ

Dias Terça e Quinta-feira
 Horário - até 16 anos 19h30 às 20h30
 Horário - acima de 16 anos 20h30 às 21h30

Local Palestra de São Bernardo
 Rua Nemer Feres Rahall, nº 400
 Bairro Ferrazópolis - SBC

15% DE DESCONTO PARA SÓCIOS

METAL * CLUBE DESCONTOS E VANTAGENS

Informações Tel: 11 2355-4287 E-mail: contato@palestrasb.com f @palestrasdobernardo @palestrasboficial

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO www.lacorse.com.br

SEGUROS

- RESIDENCIAL
- CONSÓRCIO
- EMPRESARIAL
- AUTOMÓVEL
- SAÚDE
- VIDA
- PREVIDÊNCIA

4509-5302 / 9651 / 5303
 4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar Centro - São Bernardo do Campo

Lacorse Corretora de Seguros S/C Ltda

Sede
 Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo
 CEP: 09721-100 - Tel: 4128-4200
 www.smabc.org.br - imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema
 Av. Encarnação, 290 - Piraporinha
 CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
 Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Ribeirão Pires
 CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Aroaldo Oliveira da Silva.
 Reporters: Luciana Yamashita e Olga Defavari.
 Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.
 CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora



PAULO PINTO

RUAS DE TODO O PAÍS SÃO TOMADAS NO 3º TSUNAMI PELA EDUCAÇÃO E PREVIDÊNCIA PÚBLICA

População deu mais uma demonstração de luta e resistência contra os desmontes promovidos pelo governo Bolsonaro

Estudantes, trabalhadores e movimentos sociais tomaram as ruas de várias cidades do país ontem para protestar contra as medidas do governo Bolsonaro, com foco principal para os cortes na educação e a reforma da Previdência. Em São Paulo, o ato reuniu milhares de pessoas no vão livre do Masp, na Avenida Paulista.

O secretário-geral do Sindicato, Aroaldo Oliveira da Silva, lembrou que a manifestação ocorre no mesmo dia em que está sendo votado na Câmara o PLV 17, projeto que aprofunda a reforma trabalhista. “A população não suporta mais retirada de direitos. Essa é mais uma demonstração de resistência e luta, de que o povo vai continuar nas ruas enquanto não houver uma política de desenvolvimento social e econômico que torne esse Brasil mais justo e igualitário”.

“Esse governo não gosta de ouvir a população. A maioria é contra a reforma da Previdência porque entende que ela prejudica os brasileiros. É importante

que cada vez mais trabalhadores, estudantes e movimentos venham para a rua para dar os rumos ao Brasil. Se o governo não tem rumo, a população vai mostrar qual rumo para o País crescer, voltar a ser um país inclusivo, democrático e que olhe para sua população, não que governe olhando para a população de outros países”, completou.

“As ruas do país estão tomadas com os brasileiros que querem dizer não ao desmonte da Previdência, ao desmonte da educação e entrega do patrimônio público e em defesa da democracia e da soberania. Além dos atos que ocorrem em todos os estados, as mulheres estão numa grande marcha em Brasília. Parabéns, classe trabalhadora”, lembrou o secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre.

Para o presidente da UNE (União Nacional dos Estudantes), Iago Montalvão, o governo escolheu a educação como inimiga. “A educação possibilita o pensamento crítico. Governos autoritários não suportam uma população crítica. Atacam a

universidade para destruir, também a ciência”.

A mobilização se dá também contra o programa “Future-se”, lançado há pouco e cujo objetivo é atrair incentivo privado às universidades públicas e acabando com o financiamento federal. O Future-se foi recebido como um caminho para a privatização do ensino.

CORTES

Em março, o governo determinou o congelamento de R\$ 5,8 bilhões do orçamento da educação. No mês seguinte, o MEC, Ministério da Educação, bloqueou R\$ 1,7 bilhão dos orçamentos próprios das universidades federais. No dia 30 de julho foram congelados mais R\$ 348 milhões, destinados a livros didáticos. No último dia 6, projeto de Bolsonaro encaminhado ao Congresso “remaneja” mais R\$ 3 bilhões dos ministérios, sendo um terço disso das universidades.



FOTOS: DIVULGAÇÃO



**TRABALHO
NO MUNDO**

SINDICALISTAS ARGENTINOS CELEBRAM VITÓRIA DA OPOSIÇÃO NAS ELEIÇÕES PRIMÁRIAS



Em julho, Alberto Fernández visitou o ex-presidente Lula em Curitiba

No último domingo o candidato de oposição à presidência da Argentina, Alberto Fernández, que tem como vice a ex-presidenta Cristina Kirchner, venceu a disputa primária com 47% dos votos, uma vantagem de 15 pontos sobre o segundo colocado, o atual presidente, Mauricio Macri. As eleições serão realizadas em outubro.

MACRI É APOIADO por Bolsonaro, que logo após as primárias, declarou que o Rio Grande do Sul pode se tornar "um novo estado de Roraima", caso a esquerda vença as eleições na Argentina. Roraima faz fronteira com a Venezuela e tem intenso fluxo de imigrantes vindos daquele país. Alberto Fernández respondeu as críticas e chamou Bolsonaro de racista e misógino.

"O resultado encheu de esperança os representantes sindi-

cais, que almejam ver a classe trabalhadora novamente representada. Eles não suportam mais essa agenda de desemprego, miséria e destruição de tudo o que os trabalhadores conquistaram nos governos populares na América Latina, a mesma agenda que Bolsonaro impõe ao Brasil", refletiu o secretário de Relações Internacionais da CNM/CUT, Maicon Michel Vasconcelos da Silva.

"ESSE RESULTADO é muito positivo para a classe trabalhadora. Por defender nossos postos de trabalho, tivemos muitos companheiros reprimidos e encarcerados, o sindicalismo se tornou inimigo para o governo Macri. Com essa política liberal, foram perdidos milhares de postos de trabalho. Estamos nos reunindo com esse líder popular que tem uma política totalmente diferente. O povo trabalhador

argentino entendeu a necessidade de um novo modelo de país, mais inclusivo para todos", declarou secretário de ação sindical do sindicato do setor público, filiado a CTAA (Central de Trabajadores de la Argentina - Autónoma) Diego Seimandi.

"Estamos contentes, a impressão é que podemos voltar a ter políticas sociais para a classe mais vulnerável da Argentina, para os trabalhadores, políticas que dignifiquem o povo em seu conjunto e não somente uma parte, a oligarquia, o capital estrangeiro. Para nós, trabalhadores, significa voltar a participar da política de Estado. Temos muita esperança não só na Argentina, mas que isso se replique em outros países, sabemos que só, não podemos, precisamos de um projeto para fortalecer a América Latina", defendeu o diretor do sindicato de Campana Walter Piriz, filiado à UOM

(Unión Obrera Metalúrgica).

"As eleições de domingo marcam uma retomada na Argentina e isso vai impulsionar o Brasil e os demais países. Creio que vamos recuperar a iniciativa progressista", afirmou Eduardo Paladin da secretaria de relações internacionais da UOM.

"COM A ELEIÇÃO de Fernández, o trabalhador e a trabalhadora podem voltar a sonhar a ter um trabalho digno, a poder fazer planos, ter sua casa, seu carro, voltar a comer. Com o governo de Macri, muita gente na Argentina perdeu o emprego e não tem dinheiro pra comer. A resposta veio nas urnas que mostraram um voto cheio de esperança", disse o diretor do SMATA (Sindicato de Mecánicos y Afines del Transporte Automotor de la República Argentina), Manuel Cerrudo.



RAQUEL CAMARGO

RUMO À MARCHA DAS MARGARIDAS

As integrantes do Coletivo de Mulheres Metalúrgicas do ABC embarcaram ontem rumo a 6ª edição das Marchas das Margaridas, em Brasília. O ato será na manhã de hoje em defesa da soberania popular, igualdade, democracia e da não violência contra as mulheres.

TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Com Cássio suspenso, Walter entrará em campo se for liberado pelo departamento médico. Se não, Caíque França assume o gol contra o Botafogo.



O Palmeiras enfrenta o Grêmio em dois jogos em Porto Alegre. Sábado será pelo Brasileirão e na terça, terá o jogo de ida das quartas de final da Libertadores.



Um dos principais reforços da temporada, Hernanes sofreu lesão grave na coxa direita no jogo contra o Santos e deve desfalcar o São Paulo por mais de um mês.



Os atletas que representarão o Brasil nos Jogos Parapan-Americanos de Lima, no Peru, realizam os últimos treinos no CT Paralímpico de São Paulo.



Ao todo são 337 atletas. Os primeiros a embarcar no sábado são os do halterofilismo, rúgbi em cadeira de rodas, tênis de mesa e vôlei sentado. A abertura será dia 23.